

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	26
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	27
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	28
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	29
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	6.038.183
Preferenciais	0
Total	6.038.183
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	35.722	37.409
1.01	Ativo Circulante	34.070	36.889
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	30.082	32.557
1.01.03	Contas a Receber	2	5
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2	5
1.01.03.02.02	Outros Créditos	2	5
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.985	4.325
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.985	4.325
1.01.07	Despesas Antecipadas	1	2
1.01.07.01	Seguros a Apropriar	1	2
1.02	Ativo Não Circulante	1.652	520
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.582	487
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.582	487
1.02.01.09.04	Depósito Judiciais	487	487
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	1.095	0
1.02.02	Investimentos	8	8
1.02.02.01	Participações Societárias	8	8
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	8	8
1.02.03	Imobilizado	61	24
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	61	24
1.02.04	Intangível	1	1
1.02.04.01	Intangíveis	1	1

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	35.722	37.409
2.01	Passivo Circulante	2.252	2.223
2.01.02	Fornecedores	13	24
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	13	24
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.394	1.458
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.394	1.458
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	22	0
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais	1.372	1.458
2.01.05	Outras Obrigações	606	280
2.01.05.02	Outros	606	280
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	47	51
2.01.05.02.04	Outras Obrigações a Pagar	379	49
2.01.05.02.05	Provisão para Contingências	180	180
2.01.06	Provisões	239	461
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	239	461
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	111	86
2.01.06.01.06	Deficit Atuarial a Pagar	128	375
2.02	Passivo Não Circulante	1.406	3.828
2.02.02	Outras Obrigações	1.406	3.393
2.02.02.02	Outros	1.406	3.393
2.02.02.02.05	Parcelamento Federal - REFIS (Lei 12.996/14)	0	554
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Federais	841	841
2.02.02.02.07	Déficit Atuarial a Pagar	565	1.998
2.02.03	Tributos Diferidos	0	435
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	435
2.03	Patrimônio Líquido	32.064	31.358
2.03.01	Capital Social Realizado	26.395	26.395
2.03.02	Reservas de Capital	33	33
2.03.04	Reservas de Lucros	4.085	4.760
2.03.04.01	Reserva Legal	3.314	3.314
2.03.04.02	Reserva Estatutária	771	1.446
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.551	-675
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	845
2.03.06.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários-IRPJ/CSLL	0	1.279
2.03.06.02	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	-434

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	303	-486	-510	-1.412
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-743	-1.509	-786	-1.447
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-345	-757	-453	-692
3.04.02.02	Remuneração dos Administradores	-117	-219	-109	-257
3.04.02.03	Remuneração do Pessoal	-148	-275	-108	-234
3.04.02.04	Benefícios do Pessoal	-21	-36	-15	-23
3.04.02.05	INSS	-66	-127	-59	-129
3.04.02.06	FGTS	-10	-24	-12	-54
3.04.02.08	Depreciação e Amortização	-3	-5	-2	-4
3.04.02.12	Pensionistas	-33	-66	-28	-54
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.680	1.680	2.508	4.699
3.04.04.03	Reversão de Provisão	1.680	1.680	2.508	2.641
3.04.04.05	Baixa de Provisão Valor não Recuperável (Impairment)	0	0	0	2.058
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-634	-657	-2.232	-4.664
3.04.05.01	Outras Despesas	-304	-327	0	-74
3.04.05.02	Perdas de Capital	0	0	0	-2.358
3.04.05.03	Provisão para Déficit Atuarial	0	0	-2.232	-2.232
3.04.05.04	Provisão Honorários Advocatícios	-330	-330	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	303	-486	-510	-1.412
3.06	Resultado Financeiro	1.956	2.059	1.454	1.468
3.06.01	Receitas Financeiras	6.873	7.028	1.682	1.792
3.06.01.02	Outras Receitas Financeiras	6.873	7.028	1.682	1.792
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.917	-4.969	-228	-324
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.259	1.573	944	56
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-22	-22	-429	635
3.08.01	Corrente	-22	-22	0	0
3.08.02	Diferido	0	0	-429	635

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.237	1.551	515	691
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.237	1.551	515	691
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,37034	0,25677	0,08525	0,11444

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	2.237	1.551	515	691
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-951	-845	-1.953	-51
4.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	-1.441	-1.279	-2.960	-79
4.02.02	Impostos s/Ajustes de Instrumentos Financeiros	490	434	1.007	28
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.286	706	-1.438	640

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.154	-4.024
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	228	-3.869
6.01.01.01	Lucro antes do imposto renda e da contribuição social	1.573	56
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	636
6.01.01.03	Depreciação e amortização	5	4
6.01.01.04	Reversão de provisão de déficit atuarial	-1.680	-2.508
6.01.01.05	Provisão para honorários advocatícios	330	0
6.01.01.06	Baixa de provisão para valor não recuperáveis	0	-2.057
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.382	-155
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-755	-206
6.01.02.03	Despesas Antecipadas	2	0
6.01.02.04	Outras contas a receber	3	0
6.01.02.05	Impostos diferidos	0	-636
6.01.02.06	Obrigações e trabalhistas	25	41
6.01.02.07	Obrigações tributárias	-640	-681
6.01.02.08	Outras Contas a Pagar	-2	10
6.01.02.09	Dividendos pagos	-4	-1.064
6.01.02.10	Depositos judiciais	0	139
6.01.02.11	Provisão para contingências	0	-133
6.01.02.12	Déficit atuarial	0	2.383
6.01.02.13	Fornecedores	-11	-8
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.321	6.174
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado e do Intangível	-42	0
6.02.02	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.279	-52
6.02.03	Baixa de investimentos Tavex Algodonera S.A	0	6.226
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-1.933
6.03.01	Dividendos e juros sobre capital próprio	0	-1.933
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-2.475	217
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	32.557	32.484
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	30.082	32.701

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	26.395	33	4.760	-675	845	31.358
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	26.395	33	4.760	-675	845	31.358
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.551	-845	706
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.551	0	1.551
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-845	-845
5.05.02.06	Ajustes de Avaliação Patrim.de Tit.Valores Mobiliários	0	0	0	0	-1.279	-1.279
5.05.02.07	Impostos s/Ajustes de Avaliação Patrim, de Tit. Val. Mob.	0	0	0	0	434	434
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-675	675	0	0
5.06.08	Absorção de Prejuízos Acumulados	0	0	-675	675	0	0
5.07	Saldos Finais	26.395	33	4.085	1.551	0	32.064

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	26.395	33	6.672	0	392	33.492
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	26.395	33	6.672	0	392	33.492
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	691	-51	640
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	691	0	691
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-51	-51
5.05.02.06	Ajustes de Avaliação Patrim.deTit.Valores Mobiliarios	0	0	0	0	-79	-79
5.05.02.07	Impostos s/Ajustes de Avaliação Patrim.de Tit. Valores Mobiliários	0	0	0	0	28	28
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.933	0	0	-1.933
5.06.06	Dividendos	0	0	-1.933	0	0	-1.933
5.07	Saldos Finais	26.395	33	4.739	691	341	32.199

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-962	-547
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-194	-208
7.02.04	Outros	-768	-339
7.03	Valor Adicionado Bruto	-962	-547
7.04	Retenções	1.675	2.263
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5	-78
7.04.02	Outras	1.680	2.341
7.04.02.01	Perdas de Capital	0	-2.358
7.04.02.02	Baixa de Provisão valor não recuperável(impairment)	0	2.058
7.04.02.03	Reversão de Provisão	1.680	2.641
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	713	1.716
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.028	1.792
7.06.02	Receitas Financeiras	7.028	1.792
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.741	3.508
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.741	3.508
7.08.01	Pessoal	781	3.042
7.08.01.01	Remuneração Direta	496	526
7.08.01.02	Benefícios	36	23
7.08.01.03	F.G.T.S.	24	54
7.08.01.04	Outros	225	2.439
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	349	-635
7.08.02.01	Federais	349	-635
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.060	410
7.08.03.01	Juros	4.969	324
7.08.03.02	Aluguéis	91	86
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.551	691
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.551	691

Comentário do Desempenho

Senhores Acionistas,

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Bahema S/A relativos ao segundo trimestre de 2016, elaboradas em conformidade com a legislação societária, juntamente com o relatório de revisão especial de nossos auditores independentes.

Ambiente Econômico

O desempenho dos mercados no segundo trimestre de 2016 seguiu grandemente influenciado por um equilíbrio instável, resultante da ação de duas forças principais: uma liquidez sem precedentes na história econômica mundial e taxas de juros extremamente baixas, em alguns países negativas. Apesar da expectativa inicial de que o FED finalmente começaria a elevar a taxa básica da economia americana, o anúncio foi novamente postergado, sendo atualmente pouco provável que isso ocorra ainda neste ano. O PIB dos EUA cresceu apenas 1,2% em termos anualizados no 2T16, bem menos que o previsto, enquanto a taxa do trimestre anterior foi revisada para baixo, ficando em 0,8%. Outro fator marcante para a reversão de expectativas foi o surpreendente resultado do plebiscito do Reino Unido, pela saída da União Europeia, o chamado *BREXIT*, que trará complicações adicionais à região, econômicas e políticas.

No âmbito interno, o fator que mais influenciou os mercados foi o início do processo de impeachment e afastamento da Presidente Dilma Rousseff, em 17 de abril. O otimismo gerado por este evento foi reforçado pela promessa de uma reviravolta política e econômica sob a gestão do Presidente Michel Temer, que de saída nomeou um *dream team* para os ministérios mais importantes e sinalizou uma firme intenção de promover as reformas imprescindíveis à estabilidade fiscal e retomada do crescimento. Outro fato que merece destaque foi a sinalização do BACEN de uma postura mais conservadora do que se esperava, na condução do processo de queda da taxa de juros, em resposta aos sinais de persistência da inflação.

Nesse contexto, o índice Bovespa registrou alta de 2,9% no trimestre. No entanto, observou-se forte oscilação no desempenho mês a mês, com alta de 7,7% em abril, queda de 10,1% em maio e alta de 6,3% em junho. O maior impacto dos eventos acima se deu nos mercados de renda fixa e cambial. No primeiro, as taxas prefixadas mais longas caíram quase 200bps, para 12,25%aa, e as pós-fixadas foram reduzidas em cerca de 50bps, para IPCA+6,0%. O real continuou se valorizando fortemente frente ao dólar, encerrando o trimestre a R\$3,21.

Desempenho da Bahema

A Bahema S/A apurou lucro líquido de R\$2.237mil no 2T16, ante um lucro de R\$515mil no mesmo período do ano anterior. O saldo acumulado em 2016 ficou em R\$1.551mil, enquanto nos primeiros 6 meses de 2015 houve lucro de R\$691mil.

Do ponto de vista operacional, verificou-se uma pequena redução gastos administrativos, que ficaram em R\$743mi no 2T16, queda de 5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os destaques na redução de despesas administrativas foram publicações legais e filantropia.

Os grandes impactos ficaram por contas dos eventos extraordinários. No 2T16 houve uma reversão de provisão no valor de R\$1.680mil, em decorrência da redução do déficit atuarial do plano de previdência privada na modalidade de benefício definido. O resultado financeiro líquido registrou lucro de R\$1.956mil no trimestre, na maior parte decorrente do resgate dos investimentos nos fundos Teorema, sendo que uma parcela pequena resultou da atualização dos saldos de créditos fiscais.

Comentário do Desempenho

Ainda nos itens extraordinários, houve o registro de provisão para honorários advocatícios no valor de R\$330mil, relativo a processo judicial cuja chance de perda é remota.

O valor de mercado da carteira de investimentos e disponibilidades da Bahema alcançou R\$30,1milhões em 30/06/16, ante R\$31,7milhões ao final do trimestre anterior, uma redução de 5%, que já considera os resgates de aplicações no período, para fazer frente às despesas da companhia.

A Administração

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Bahema S.A. ("Companhia") é uma holding, de capital aberto e controle privado nacional, com sede na cidade de São Paulo, SP. A Companhia desenvolve as seguintes atividades:

- a) participação em outras sociedades como acionista ou quotista;
- b) realização de pesquisas e elaboração de estudos e projetos de investimentos;
- c) administração de bens móveis e imóveis.

A Companhia não possui sociedades controladas.

A Companhia não comercializa produtos ou serviços. Seu resultado compõe-se exclusivamente de:

- a) dividendos e juros sobre capital próprio das companhias nas quais possui investimentos;
- b) receitas financeiras de aplicações financeiras; e
- c) ganho na alienação de investimentos.

2. Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1. Declaração de conformidade

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) "Demonstração intermediária" e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

2.2. Aprovação das informações contábeis intermediárias

A autorização para a conclusão destas informações contábeis intermediárias ocorreu na reunião de diretoria realizada em 27 de julho de 2016.

Notas Explicativas

2.3. Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos no fim de cada período de relatório. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.4. Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações contábeis intermediárias são apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.5. Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das informações contábeis intermediárias é necessário realizar julgamentos e utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As estimativas e as respectivas premissas estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, sendo revisadas continuamente. As informações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As principais estimativas e julgamentos estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- seleção de vidas úteis dos ativos imobilizado;
- provisão para contingências.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos / exercícios apresentados nessas informações contábeis intermediárias.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem depósitos bancários à vista e aplicações financeiras em cotas de fundos de investimentos com prazos para resgate de até 60 dias.

b) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada.

Os ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, reconhecidos na rubrica "Despesas administrativas e gerais".

Notas Explicativas

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas dos bens.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa. Eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

c) Redução ao valor recuperável de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando essas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

d) Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no fim de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

e) Benefícios a empregados

(i) Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

(ii) Plano de contribuição definida

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível.

(iii) Plano de benefício definido

A obrigação líquida da Companhia para o plano de benefício definido é calculada com base na estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelos serviços

Notas Explicativas

prestados no período atual e em períodos anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente e é apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano.

Os acordos contratuais firmados entre o plano de benefício definido e a Companhia estão registrados no passivo circulante e não circulante na rubrica déficit atuarial a pagar. Qualquer alteração do referido acordo é ajustada contra o resultado do período em que ocorreu a alteração do acordo.

f) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais (quando aplicável) incorridas até a data do balanço patrimonial.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

g) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do período e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e os valores usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Notas Explicativas

h) Apuração do resultado

O resultado das operações (receitas e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

i) Novas normas, alterações e interpretações

Novos procedimentos contábeis e melhorias emitidos pelo IASB:

O International Accounting Standards Board - IASB publicou ou alterou os seguintes pronunciamentos, orientações ou interpretações contábeis, ainda não emitidos pelo CPC, cuja adoção obrigatória deverá ser feita em períodos subsequentes:

a) Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de julho de 2016:

- IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgações (com alterações refletidas na IFRS 1) – fornece orientação adicional para esclarecer se um contrato de prestação de serviços de manutenção é considerado continuidade do envolvimento em um ativo transferido para a finalidade das divulgações exigidas em relação aos ativos transferidos.
- IAS 19 – Benefício a empregados – esclarece que a taxa de desconto usada nas obrigações de benefícios pós-emprego deve ser determinada por referência aos rendimentos de títulos corporativos de alta qualidade no final do período.
- IAS 34 – Demonstrações Financeiras Intermediárias – as alterações esclarecem as exigências relativas à informação requerida pelo parágrafo 16ª da IAS 34, que é apresentado em outros lugares dentro do relatório financeiro intermediário, mas fora das demonstrações financeiras intermediárias.

b) Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018:

- IFRS 9 - Instrumentos Financeiros (novo pronunciamento) - introduz novos requerimentos de classificação e mensuração de ativos financeiros.
- IFRS 15 - Receita com contratos de clientes (novo pronunciamento) – estabelece um único modelo abrangente a ser utilizado pelas entidades na contabilização das receitas resultantes de contratos com clientes.

c) Em vigor para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019:

- IFRS 16 – Leasing – estabelece novos padrões de contabilização de arrendamento mercantil.

As alterações às IFRS mencionadas anteriormente ainda não foram editadas pelo CPC. No entanto, em decorrência do compromisso do CPC de manter atualizado o conjunto de normas emitidas com base nas atualizações e modificações feitas pelo IASB, é esperado que essas alterações e modificações sejam editadas pelo CPC até a data de sua aplicação obrigatória.

A Companhia não adotou tais pronunciamentos antecipadamente e os mesmos não representam impactos relevantes em suas informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas**4. Caixa e equivalentes de caixa**

	30/06/2016	31/12/2015
Caixa	1	1
Bancos – conta corrente	2	4
Fundos de investimentos	30.079	31.852
Outros	-	700
	30.082	32.557

A movimentação dos fundos de investimentos para as informações contábeis intermediárias é como segue:

	31/12/2015	Aplicações	Rendimentos/ (perdas)	Resgates	IRRF	Ajustes de reclassificação	30/06/2016
Teorema FIA	12.399	-	(4.873)	-	-	7.469	14.995
Teorema Inv.	17.268	-	6.301	(14.096)	(946)	(8.527)	-
Terra Boa FIM	2.134	-	232	(2.137)	(8)	(221)	-
Fundo Itaú	51	830	13	(891)	(3)	-	-
Fundo Itaú	-	13.000	226	(727)	(10)	-	12.489
Fundo Itaú	-	2.835	38	(277)	(1)	-	2.595
	31.852	16.665	1.937	(18.128)	(968)	(1.279)	30.079

- a) Fundo de investimento em ações com prazo para resgate de até 60 dias. A companhia solicitou o resgate da totalidade do fundo em junho de 2016.

5. Tributos a recuperar

	30/06/2016	31/12/2015
Imposto de Renda	3.600	4.030
Contribuição Social	512	295
IRRF sobre aplicações financeiras	968	-
	5.080	4.325
Circulante	3.985	4.325
Não circulante	1.095	-

O saldo é composto substancialmente saldos em apurações de base negativa de imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores.

As compensações estão sendo realizadas gradativamente, via Perdcomp, quando da apuração de base tributável.

Notas Explicativas

6. Imobilizado

Descrição	Taxas anuais de Depreciação	31/12/2015	Adições	Depreciação	30/06/2016
Móveis e utensílios	10%	19	-	(3)	16
Máquinas e equipamentos	10%	4	-	-	4
Computadores e periféricos	20%	1	4	(1)	4
Benfeitorias em propriedade de	20%	-	38	(1)	37
		24	42	(5)	61

7. Obrigações tributárias

	30/06/2016	31/12/2015
IRPJ	14	-
CSLL	8	-
Parcelamento REFIS (a)	1.317	1.937
Outros	896	916
	2.235	2.853
Circulante	1.394	1.458
Não circulante	841	1.395

(a) A Companhia com base na Lei nº 12.996 de 18 de junho de 2014 efetuou o parcelamento de seus débitos tributários para pagamento em 30 meses.

A manutenção das condições de pagamento e demais benefícios dos parcelamentos está condicionada ao pagamento regular de suas parcelas, o que tem ocorrido dentro dos preceitos da legislação em vigor.

A movimentação do referido parcelamento para as informações contábeis intermediárias é como segue:

	30/06/2016	31/12/2015
Saldo inicial	1.937	2.983
Atualização do período	93	274
Amortização do período	(713)	(1.320)
	1.317	1.937

8. Provisão para contingências

A Companhia efetua uma avaliação permanente dos riscos envolvidos em processos cíveis, tributários e trabalhistas que surgem no decorrer de suas atividades. Essa avaliação é efetuada com base nas informações disponíveis e nos fatores de riscos presentes em cada processo, com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia.

A avaliação e classificação da chance de perda entre provável, possível e remota, efetuada a partir desse trabalho, determinam os casos passíveis de constituição de provisão, sendo provisionadas somente as contingências classificadas como prováveis, em montantes considerados necessários para cobrir os eventuais gastos que possam advir do desfecho dos referidos processos.

Notas Explicativas

Conforme informações dos assessores jurídicos da Companhia, os processos judiciais movidos na condição de perda possível contra a Companhia, não provisionados, perfazem o montante de R\$ 614 em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015.

9. Plano de benefício de aposentadoria

A Bahema S/A é patrocinadora do HSBC Fundo de Pensão (atual denominação do CCF Fundo de Pensão), plano de previdência complementar misto, regido pelos Regulamentos Complementares A e B, respectivamente nas modalidades de “benefício definido” e “contribuição definida”. Desde 1997 não são aceitos novos participantes para o Plano A. Em fins de 2004 foi concluída a migração dos participantes ativos daquele plano para o Plano B, com exceção dos participantes que já estavam gozando do benefício.

A contribuição da patrocinadora para o custeio do Plano B equivale a 2 vezes a contribuição ordinária do participante, esta última limitada a 0,6839% do seu salário-base.

(a) A Bahema S/A segue a Deliberação CVM nº 695/12 no reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais. Dentro do que determina esta instrução, apresentamos a seguir a conciliação dos ativos e passivos atuariais, o demonstrativo da movimentação do (passivo) ativo atuarial líquido e o total do resultado líquido do plano para os exercícios de 2015 e de 2014:

	31/12/2015	31/12/2014
Ativo (passivo) atuarial líquido		
Valor presente das obrigações atuariais	(5.899)	(7.261)
Valor justo dos ativos do plano na data do balanço	4.994	4.753
Perdas atuariais não reconhecidas no balanço	905	2.508
	-	-
Movimentação do ativo (passivo) atuarial		
Passivo atuarial líquido no início do período	(2.508)	(1.095)
Despesas reconhecidas no resultado do período anterior	(243)	(208)
Perdas atuariais	1.846	(1.205)
Passivo atuarial líquido	(905)	(2.508)
Resultado		
Custo do serviço corrente reconhecido no resultado	-	99
Custo dos juros	676	632
Rendimento efetivo e esperado sobre ativo	(432)	(523)
Resultado líquido	244	208

(b) A movimentação do déficit atuarial a pagar para o período as informações contábeis intermediárias é como segue:

	30/06/2016	31/06/2015
Saldo no início do período	2.373	2.641
Reversões – confissão de dívida déficit no plano aposentadoria	(1.680)	(409)
Saldo no final do período	693	2.232

Em 01 de junho de 2015 foi efetuada a reversão da provisão do déficit atuarial no valor de R\$ 409 conforme apurado no parecer atuarial de 12 de fevereiro de 2015. De acordo com Instrumento Particular de Reconhecimento de Confissão de Dívida de 25 de maio de 2015 o valor do déficit será pago em 100 parcelas no valor de R\$ 28, sendo cada contribuição acrescida da variação do INPC entre a data de 31 de dezembro de 2014 e a do efetivo recolhimento ao plano.

Em 29 de junho de 2016 foi efetuada a reversão da provisão do déficit atuarial no valor de R\$ 1.680 conforme apurado no parecer atuarial de 05 de maio de 2016. De acordo com 1º Termo Aditivo do

Notas Explicativas

Instrumento Particular de Reconhecimento de Confissão de Dívida de 29 de junho de 2016 o valor do déficit relativo à parcela de benefícios concedidos do plano será pago em 88 parcelas no valor de R\$ 10, sendo cada contribuição acrescida da variação do INPC entre a data de 01 de abril de 2016 e a do efetivo recolhimento ao plano.

10. Outras contas a pagar

	30/06/2016	31/12/2015
Honorários advocatícios (a)	330	-
Outras	49	49
	379	49

(a) A Companhia possui ação de rescisão contratual por perdas e danos movida pela Unique Foods & Investimentos Ltda., no valor original de R\$ 8.581, que anteriormente estava estimada na condição de perda possível e passou para a condição de perda remota durante o exercício de 2015 em decorrência da negativa de provimento ao recurso proferida em 30 de outubro de 2014. O caso está sendo julgado em última instância, e, como a estimativa de perda do processo é remota a Companhia reconheceu a provisão dos respectivos honorários advocatícios.

11. Patrimônio líquido

a) Capital social

O Capital Social subscrito e integralizado é de R\$ 26.395 em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, e está representado por 6.038.183 ações ordinárias, sem valor nominal. Cada ação ordinária confere a seu titular o direito a um voto nas Assembleias Gerais ou o direito ao voto múltiplo nos casos e formas previstas em lei.

As ações representativas do capital social têm direito a um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com o artigo 202, da Lei nº 6.404/76.

b) Reservas de lucros

Constituída anualmente na proporção de 5% do lucro do exercício, limitada a 20% do capital social ou, quando acrescida da reserva de capital, limitada a 30% do capital social. Em 30 de junho de 2016, o saldo da reserva legal monta R\$ 4.085 (R\$ 4.760 em 31 de dezembro de 2015).

c) Reserva estatutária para investimentos

Constituída pela importância não superior a 71,25% do lucro líquido com a finalidade de reforçar o capital de giro da Companhia, financiar sua expansão e permitir a busca por novas oportunidades de negócio.

d) Ajustes de avaliação patrimonial

Representam a variação do valor justo dos investimentos que estavam classificados como disponíveis para venda. Durante o encerramento destas informações intermediárias, a Companhia efetuou o resgate/solicitação de resgate destas aplicações. Desta forma, os ganhos e perdas acumulados foram reclassificados para o resultado do período.

Notas Explicativas

12. Despesas administrativas e gerais

	01/04/2016 à 30/06/2016	01/01/2016 à 30/06/2016	01/04/2015 à 30/06/2015	01/01/2015 à 30/06/2015
Aluguéis e condomínios	(47)	(91)	(44)	(86)
Serviços prestados por terceiros	(146)	(327)	(214)	(325)
Impostos e taxas	(21)	(39)	(10)	(45)
Outras	(131)	(300)	(185)	(236)
	(345)	(757)	(453)	(692)

13. Remuneração dos administradores

Os membros do Conselho de Administração recebem uma remuneração no montante e na forma fixados pela Assembleia Geral.

Os suplentes de membros do Conselho de Administração são remunerados mediante importância fixa, por reunião a que comparecerem, salvo quando assumam o cargo de conselheiro, em caso de vaga do titular.

A remuneração dos membros do Conselho Fiscal é fixada pela Assembleia Geral que os eleger.

Os Diretores recebem uma remuneração no montante e na forma fixados pela Assembleia Geral.

14. Remuneração do pessoal

	01/04/2016 à 30/06/2016	01/01/2016 à 30/06/2016	01/04/2015 à 30/06/2015	01/01/2015 à 30/06/2015
Salários e ordenados	(97)	(212)	(108)	(214)
Férias	(51)	(63)	-	(20)
	(148)	(275)	(108)	(234)

15. Outras receitas (despesas) operacionais

	01/04/2016 à 30/06/2016	01/01/2016 à 30/06/2016	01/04/2015 à 30/06/2015	01/01/2015 à 30/06/2015
Reversão de déficit atuarial – Vide Nota	1.680	1.680	2.508	2.641
Provisão de déficit atuarial – Vide Nota	-	-	(2.232)	(2.232)
Perdas de capital (a)	-	-	-	(2.358)
Baixa de provisão de valor não recuperável	-	-	-	2.058
Provisão para honorários advocatícios– Vide	(330)	(330)	-	-
Outras	(304)	(327)	-	(74)
	1.046	1.023	276	35

(a) A Companhia mantinha investimentos na Tavex Algodonera S.A. no valor de R\$ 6.225 com provisão para valor não recuperável constituída de R\$ 2.058. A liquidação financeira ocorreu em janeiro de 2015 no valor de R\$ 3.868, gerando uma perda de capital de R\$ 2.358.

Notas Explicativas

16. Resultado financeiro

	01/04/2016 à 30/06/2016	01/01/2016 à 30/06/2016	01/04/2015 à 30/06/2015	01/01/2015 à 30/06/2015
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras e	6.764	6.810	1.589	1.610
Juros ativos	109	218	93	182
	6.873	7.028	1.682	1.792
Despesas financeiras				
Perdas em fundos de investimentos	(4.873)	(4.873)	-	-
Juros passivos	(42)	(93)	(74)	(150)
Outras	(2)	(3)	(154)	(174)
	(4.917)	(4.969)	(228)	(324)
	1.956	2.059	1.454	1.468

17. Imposto de renda e contribuição social

	30/06/2016	30/06/2015
Lucro (prejuízo) do período antes do imposto de renda e contribuição social	1.573	56
Adições		
Provisões não dedutíveis	330	-
Despesas não dedutíveis	2	-
Outras adições	14	152
Soma das adições	346	152
Exclusões		
Reversões de provisões não dedutíveis	(1.679)	(4.699)
Outras exclusões	(111)	(203)
Soma das exclusões	(1.790)	(4.902)
Lucro (prejuízo) tributável antes das compensações	129	(4.694)
(-) Compensação de prejuízo fiscal de anos anteriores	(36)	-
Lucro (prejuízo) tributável	93	(4.694)
Imposto de Renda - 15%	(14)	-
Adicional de Imposto de Renda - 10%	-	-
Contribuição social sobre o lucro líquido - 9%	(8)	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(22)	-

18. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração.

Os instrumentos financeiros usualmente utilizados pela Companhia estão representados por caixa e equivalentes de caixa, investimentos e fornecedores. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais, visando a liquidez, rentabilidade e minimização de riscos.

Notas Explicativas

Todas as operações com instrumentos financeiros são reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia, a qual está sujeita aos fatores de riscos abaixo descritos:

Risco de crédito

Decorre da possibilidade de a Companhia ter perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating.

Exposição à riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, conforme segue:

	Nota	30/06/2016	31/12/2015
Caixa e equivalentes de caixa	4	30.082	32.557
Investimentos	-	8	8
		30.090	32.565

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

O valor contábil dos passivos financeiros representa a exposição de liquidez. A exposição do risco de liquidez na data das demonstrações contábeis é conforme segue:

Exposição a riscos de liquidez

	Nota	30/06/2016	31/12/2015
Fornecedores	-	13	24
Outras contas a pagar	10	379	49
		392	73

Gerenciamento do capital

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter adequada estrutura de capital.

Valor contábil e valor justo dos instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de junho de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 representam o custo amortizado, sendo que os valores contabilizados se aproximam dos valores de mercado.

Notas Explicativas

19. Seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes que a Administração considera suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações contábeis intermediárias, conseqüentemente não foram revisadas pelo nosso auditor independente.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações contábeis intermediárias

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da Bahema S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Bahema S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) “Demonstração intermediária”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 “Revisão de informações intermediárias executada pelo auditor da entidade” e ISRE 2410 “Review of interim financial information performed by the independent auditor of the entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelo CPC 21(R1), que não requer a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Revisão e auditoria dos valores correspondentes comparativos

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as informações contábeis intermediárias relativas aos períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2015, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, por outros auditores independentes que emitiram relatórios sem ressalvas datados de 25 de fevereiro de 2016 e 31 de julho de 2015, respectivamente.

São Paulo, 27 de julho de 2016.

Régis Eduardo Baptista dos Santos
CT CRC 1SP- 255.954/O-0
Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

A Companhia não possui Conselho Fiscal ou órgão equivalente.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância à disposição do Inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria da Bahema S/A declara que reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2016.

São Paulo, 27 de julho de 2016.
A Administração

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância à disposição do Inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria da Bahema S/A declara que reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório de revisão especial de Grant Thornton Auditores Independentes.

São Paulo, 27 de julho de 2016.
A Administração